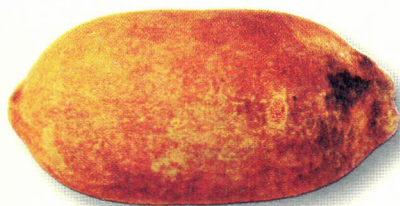
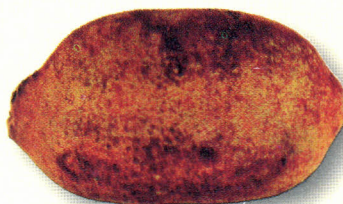


RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

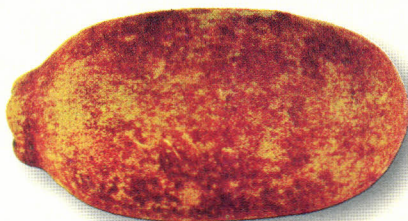
Belém



Manacapuru



Codajás



Coari

CULTIVARES DE CUPUAÇUZEIRO TOLERANTES À VASSOURA-DE-BRUXA

Embrapa

Amazônia Oriental

INTRODUÇÃO

A baixa produtividade dos pomares de cupuaçuzeiro existentes no Estado do Pará pode ser atribuída, principalmente, a não utilização de material de plantação selecionado. Os produtores, até o momento, na implantação de seus cultivos utilizavam sementes coletadas em plantas estabelecidas em pomares caseiros, plantios decadentes ou populações nativas, ou até mesmo em feiras ou indústrias de processamento de polpa, quase sempre sem nenhum critério de seleção. Isto resultou em plantios desuniformes e com alta susceptibilidade à *vassoura-de-bruxa*, uma doença extremamente agressiva que afeta drasticamente a produção de frutos.

Para tentar solucionar o problema, a Embrapa Amazônia Oriental lançou, em 2002, as primeiras cultivares de cupuaçuzeiro tolerantes à *vassoura-de-bruxa*. Além dessa característica, essas cultivares apresentam boa produtividade de frutos e rendimento de polpa.

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES

Foram lançadas quatro cultivares denominadas Coari, Codajás, Manacapuru e Belém, na forma de clones. O principal diferencial desses materiais é porque apresentam tolerância à *vassoura-de-bruxa*, além de apresentarem produtividade média de 14 frutos/planta/safra, com frutos grandes em torno de 21 cm de comprimento e 1,2 kg. Isso significa que cada planta produz em média 17 kg de frutos por safra. Considerando-se 400 plantas/ha ter-se-ia uma produtividade média de 6.800 kg de frutos/ha. Conforme pode ser observado na Tabela 1, existe variação entre as cultivares quanto à produtividade, peso, comprimento e diâmetro dos frutos. As cultivares Coari, Codajás e Manacapuru apresentam frutos grandes e compridos, enquanto a cultivar Belém apresenta frutos pequenos e arredondados. Apesar de não apresentar características tão favoráveis como as demais, a cultivar Belém foi incluída no conjunto lançado por apresentar fonte de tolerância possivelmente diferente das outras três cultivares, que são oriundas do Estado do Amazonas, garantindo maior sustentabilidade biológica ao conjunto.

Em termos fenológicos, as cultivares Belém e Codajás são as que apresentam precocidade de produção, enquanto que, a Manacapuru é intermediária, e a Coari apresenta produção tardia.

Tabela 1. Produtividade das cultivares e caracterização dos frutos.

Cultivar	Produtividade frutos/planta/ano	Peso (g)	Comprimento (mm)	Diâmetro (mm)
Coari	13,4	1.491	221	121
Codajás	16,8	1.297	233	116
Manacapuru	13,1	1.420	227	116
Belém	13,4	742	158	104

O rendimento médio de polpa das cultivares é de 35% (Tabela 2), o que significa em torno de 2.380 kg de polpa/ha/safra. Como 15% do fruto, em média, é constituído por sementes, deve ser computada uma produção de 1.000 kg de sementes frescas/ha/safra que, atualmente, representa uma fonte adicional de receita.

Tabela 2. Porcentual de polpa, casca, fibra e semente das cultivares lançadas.

Cultivar	Polpa (%)	Casca (%)	Fibra (%)	Sementes (%)
Coari	33,5	53,0	1,6	11,9
Codajás	35,7	48,4	1,6	14,3
Manacapuru	36,2	44,5	2,0	17,3
Belém	32,6	48,7	2,0	16,7

Os teores médios de pH e acidez da polpa estão dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Tabela 3), porém, o Brix é 50% superior, o que confere à polpa um sabor mais adocicado.

Tabela 3. Caracterização bromatológica da polpa dos frutos.

Cultivar	Brix	pH	Acidez
Coari	13,2	3,5	1,5
Codajás	13,5	3,5	1,6
Manacapuru	14,7	3,5	2,2
Belém	14,8	3,4	2,4

CUIDADOS ESPECIAIS NA IMPLANTAÇÃO

As cultivares recomendadas são clones, e apresentam diferentes níveis de compatibilidade entre si e, portanto, requerem alguns cuidados específicos, além dos recomendados pelo sistema de produção:

- As quatro cultivares devem ser plantadas na mesma área de cultivo;
- Plantar alternadamente as mudas das quatro cultivares na linha de plantio, para que mudas da mesma cultivar não fiquem lado a lado.
- Dentro do possível, esse mesmo cuidado deve ser tomado entre plantas de linhas vizinhas;
- Eliminar qualquer brotação que surja no porta-enxerto (cavalo);
- Podas de condução poderão ser imprescindíveis em mudas que apresentarem copas mal formadas (desbalanceadas).

RECUPERAÇÃO DE POMARES DECADENTES

As quatro cultivares também podem ser utilizadas para recuperar plantios severamente atacados por *vassoura-de-bruxa*, através da substituição de copas. Entretanto, há necessidade que na linha de plantio os enxertos sejam feitos de forma alternada com os quatro materiais, para não permitir que copas da mesma cultivar fiquem lado a lado. Todo broto ladrão, proveniente do porta-enxerto, deverá ser eliminado.

EQUIPE TÉCNICA

Rafael Moysés Alves

Eniel David Cruz

Pesquisadores da Embrapa Amazônia Oriental

COMPOSIÇÃO & ARTE GRÁFICA

Rinaldo José Brito Santa Brígida

Fotos: *Rafael Moysés Alves*

PARCERIA:



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fone: 299-4500, Fax (91) 276-4235 CEP: 66017-970*

E-mail: sac@cpatu.embrapa.br

<http://www.cpatu.embrapa.br>

CULTIVARES de cupuaçuzeiro ...

2003

FD-PP-00199



CPATU- 32600-1

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



TIRAGEM: 1.000 Exemplares
Belém-PA - 2003